



EC. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Março de 2017

ano 131 | nº 03 | Distribuição Gratuita



Saiba como foi a posse e consagração da Cogeam e do Colégio Episcopal.

Página 8

LIDERANÇA

7ª REGIÃO ECLESIÁSTICA

Confira como está o avanço missionário da Região. **Página 6**

HISTÓRIA

O metodismo na Primeira Região Eclesiástica. **Página 10**



COMENTÁRIOS

Edição de fevereiro de 2017

Capa

Que bom que o Expositor Cristão abordou esse tema. Os presídios no Brasil são de péssima qualidade, e as despesas com as pessoas presas são enormes. Há quem diga que elas não têm recuperação, mas a reportagem trouxe o trabalho realizado pela Igreja Metodista em várias cidades.

Edite Rosa Machado –
Campinas (SP)

Plantação de Igrejas

Ver o avanço missionário na 4ª Região Eclesiástica me enche de orgulho. Em breve teremos mais uma Região Eclesiástica. Que Deus nos dê a direção para avançar cada dia mais!

Gustavo Soares Barbosa –
Vitória (ES)

História

São 150 anos de metodismo no Brasil. Vale lembrar que temos uma história, uma identidade que precisa ser resgatada. O 20º Concílio Geral apontou nessa direção que nossos documentos precisam ser reeditados para reforçar nossas marcas.

Paulo Rogério dos Santos –
Fortaleza (CE)

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição
e compartilhe!



<https://goo.gl/KdiqSY>

Liderança e poder

Liderar não é uma tarefa tão fácil como se imagina. Algumas pessoas chegam a confundir liderança com autoritarismo por estarem em determinados cargos. Nesta edição, a matéria de capa é exatamente sobre o tema liderança, tendo em vista a posse e consagração dos colegiados Cogeam e Colégio Episcopal (CE) eleitos no 20º Concílio Geral.

A celebração ocorreu na Catedral Metodista de São Paulo no dia 12 de fevereiro. Mais de 250 pessoas participaram da celebração. Durante a cerimônia, sete pessoas foram homenageadas. Três Bispos receberam o título de Bispo Emérito concedido pelo 19º e 20º Concílios Gerais, e outras quatro pessoas, pelos relevantes serviços prestados à vida e missão da Igreja.

O Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do CE no próximo quinquênio (2017-2021), em sua prédica, citou John Wesley a respeito da frase dita no século XVIII, “O mundo é minha paróquia”, para fazer um questionamento: “Qual tem sido a paróquia dos/as metodistas hoje?”

O Bispo recordou as eleições das lideranças clérigas e leigas no 20º Concílio Geral. “Neste culto de posse, nós damos continuidade e consolidação das decisões conciliares para a nossa atuação em terras brasileiras. Os atos de posse podem muitas vezes suscitar a transferência ou aquisição de po-

der institucional”, destacou.

Chegou a citar o filósofo Michel Foucault e destacou que “o poder não existe; o que existe, de fato, são práticas ou relações de poder”, afirmou. Em entrevista ao Expositor Cristão logo após a celebração, o Bispo Luiz falou sobre como pretende conduzir sua gestão à frente do CE. “O Poder que recebemos é um poder para servir e vamos administrá-lo coletivamente”, disse. O Bispo lembrou ainda que os cargos na vida da Igreja, ou não, são transitórios.

A palavra do Bispo Presidente caiu como uma brasa viva no coração da dona Solange, de 72 anos. “A palavra do Bispo Luiz deve ter mexido com muita gente que pensa que os cargos na Igreja são eternos. Hoje você ocupa um ministério e amanhã pode não ocupar mais. Bobagem, pura bobagem; deixa Deus te usar e pronto!”, desabafou Solange.

A nova liderança tem autonomia para decidir no interregno do Concílio Geral até 2021. Até lá resta ao povo metodista cobrir essas vidas com orações para que a vida e missão da Igreja possam caminhar de acordo com a vontade de Deus!

Que Deus abençoe sua vida!
Boa leitura!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | LIDERANÇA E PODER



“Michel Foucault, em um dos seus livros, Microfísica do Poder, nos lembra que o poder não é algo que se detém como alguma coisa ou uma propriedade que se possui ou não. Rigorosamente falando, o poder não existe. O que existe, de fato, são práticas ou relações de poder. O Poder que recebemos é um poder para servir e o administramos coletivamente.”

Bispo Luiz Vergílio B. da Rosa – Presidente do CE



“É preciso questionar o poder público que exerce autoridade. No Espírito Santo eles/as estão passando pela crise da polícia. No Rio de Janeiro é a mesma coisa. Não criticamos o direito de fazer greve, mas podemos criticar o que coloca a população em risco. O povo precisa da polícia para andar com dignidade pelas ruas com segurança.”

Bispo José Carlos Peres – Presidente da 3ª Região



“Aos 14 anos eu já era professora da Escola Dominical de crianças e juvenis. Depois, ao lado do Bispo Adriel, eu recebia as flores e ele as honras. Agora, ao receber essa honra eu entrego as flores à 4ª Região Eclesiástica que me concedeu essa homenagem e a todas as pessoas que me fizeram ser como eu sou.”

Mariluse Helena Maia – Educadora



“Com certeza é uma grande honra, mas é um privilégio estar junto com as igrejas locais dos Estados Unidos, que têm nos apoiado e, principalmente, os/as voluntários/as do Projeto Sombra e Água Fresca aqui no Brasil. Somos um grupo muito maior. Somos parte de uma comunidade que tenta servir as crianças do Brasil que precisam muito de ajuda.”

Gordon Lee Greathouse – Missionário da GBGM

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)

[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)

[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)

[/jornal_ec](#)

(11) 98335-9034

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Conselho Editorial:

Camila Abreu, Bispa Hideide Brito
Torres, Luis Mendes, Pr. Odilon
Chaves, Nancy Vianna e Jorge Vidigal

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Repórter: Sara de Paula
Arte: Fullcase Comunicação
Foto de Capa: Fábio H. Mendes
Revisão: Adriana Giusti

Tiragem: 30 mil exemplares

Entre em contato conosco:

(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na PLURAL – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Bispas e Bispos realizam a primeira reunião do ano



Redação EC

O Colégio Episcopal (CE) eleito no 20º Concílio Geral da Igreja Metodista realizou sua primeira reunião de 2017 na Sede Nacional, em São Paulo. O encontro foi nos dias 7 a 10 de fevereiro. Os Bispos e Bispas também participaram do culto de Consagração da Cogeam e do CE que aconteceu na Catedral Metodista, no domingo, 12.

O CE discutiu, entre outros assuntos, os últimos detalhes do Encontro Nacional de Pastores e Pastoras metodistas que acontece este ano na cidade de Aracruz, no estado do Espírito Santo. Também estavam na pauta novas propostas para o jornal Expositor Cristão. O CE recebeu representantes do Conselho Superior de Administração (CONSAD).

A equipe do Expositor Cristão aproveitou a agenda do CE e gravou com os Bispos e Bispas o vídeo oficial da Campanha Nacional de Oferta Missionária que, este ano, tem uma expectativa nacional de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).

Mais informações sobre o Encontro Nacional de Pastores e Pastoras e sobre a Campanha Nacional de Oferta Missionária no site www.metodista.org.br. ec.

COGEM REUNIDA DISCUTE RUMOS MISSIONÁRIOS DA IGREJA

A Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) da Igreja Metodista se reuniu nos dias 10 e 11 de fevereiro, em São Paulo. Os/as 20 representantes de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias discutiram assuntos que estão relacionados às eleições e designações para a Área Geral da Igreja, culto de posse da Cogeam, realizado dia 12 de fevereiro, além das homenagens e entrega de Títulos da Ordem do Mérito Metodista (páginas 8 e 9).

As solenidades em maio na Câmara de Vereadores e em setembro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para celebrar os 150 anos de metodismo no Brasil também foram alinhavadas pelo Colegiado que atua no interregno do Concílio Geral.



© JOSÉ GERALDO MAGALHÃES

PALAVRA EPISCOPAL

Bispa Hideide Brito Torres
Presidente da 8ª Região Eclesiástica



Líderes com corações servos: um chamado, uma vocação, uma missão

Stanley Jones, aos 88 anos de idade, afirmou: “Eu tenho dito frequentemente, em parte em tom de piada, que quando eu chegar ao céu pedirei 24 horas para ver meus/as amigos/as e depois irei até Ele e direi: ‘O Senhor não tem outro mundo em algum lugar para o qual tenham ido pessoas que precisam de um evangelista como eu? Por favor, mande-me para lá’. Pois não conheço outro céu além de pregar o evangelho às pessoas. Isso é o céu para mim. Tem sido assim, continua a ser e será para sempre.” (JONES, 1995 [1975], p. 116). Ele nos mostra um líder em seu papel mais exemplar: inspirar pessoas.

Não recebemos um chamado de Cristo para fazer outra coisa senão conduzir pessoas à vida plena que Ele oferece e ajudá-las a construir um relacionamento com Ele. Lideramos de muitas formas, desde como preparamos um alimento até a pregação, o estudo ou o louvor no culto. Para isso, precisamos, como Stanley Jones nos aponta, de um coração faminto por vidas rendidas ao Senhor e transformadas em toda a extensão da sua existência. Pontuo apenas dois aspectos da importância desse tipo de liderança na nossa igreja hoje, usando como exemplo Jesus:

1. Uma liderança que ama (João 17)

Na oração sacerdotal, nosso mestre faz um relatório a Deus. Nele, Jesus está preocupado com as coisas que nos desafiam hoje, só que com o olhar espiritual mais aguçado do que o nosso muitas vezes apresenta. Por efeito de espaço, não coloco aqui os versículos completos, mas o/a convido a abrir sua Bíblia para acompanhar. Ele avalia Sua pregação e Seus sermões a partir dos resultados na

vida das pessoas (v. 8-9). Ele faz estatística (v. 12). Ele faz uma autoavaliação objetiva e com propósito (v. 19). Ele mantém viva a intenção missionária (v. 20). É evidente Seu compromisso de amor com Seus discípulos e discípulas. Ele se concentra em oferecer-Se e ser o padrão de vida, pensamento e conduta. Por conta do amor, Ele transforma o que seria servidão em amizade (Jo 15.15). Uma liderança que ama não esconde o “pulo do gato”, mas ensina tudo e anseia que Seus liderados e lideradas O superem (Jo 14.18).

2. Uma liderança serva se preocupa com o que ensina

A Igreja Metodista sempre se orgulhou de formar pessoas. Nossos membros sabiam bastante de Bíblia, e a instrução na vida da igreja sempre foi um ponto forte. Ainda é. Contudo, o mundo vem mudando e corremos o risco de, em nome da pragmática e dos resultados, não ter tempo suficiente investido nas pessoas no que o discipulado é: “andar junto”. A maior parte do ministério de Jesus foi passada junto aos/as discípulos/as. A educação leva tempo. Exige dedicação, esforço. Demanda avaliação e checagem. Muitas vezes, porém, percebemos erros doutrinários, de caráter, de leitura bíblica e de desobediência aos valores inegociáveis da Igreja de Cristo quando aquela pessoa de nossa igreja local se torna missionária, coordenadora de alguma atividade, líder de grupo pequeno ou ingressa na vida pastoral. Talvez estejamos com a pressa errada, que Deus não demandou de nós. É preciso avaliar-nos nesse sentido. Jesus comissionou Seus/as discípulos/as a várias tarefas antes de enviá-los/as a todo o

mundo. Fez treinamentos práticos de evangelismo, expulsão de demônios, pregação da Palavra. Questionou-os/as sobre seu entendimento da vida e missão e até ficou desapontado com Filipe, quando este lhe pediu para mostrar-lhe o Pai (Jo 14.8). Não eram meros ensinamentos acadêmicos, mas um conhecimento revestido de vida, de espiritualidade sábia, de clareza interior na vida com o Pai.

3. Ele Se fez servo:

Enquanto ministramos, Deus ministra a nós e nos aperfeiçoa. Assim, a doutrina, a Bíblia e a vida não são indissociáveis, pois emanam de Deus e da Igreja, comunidade de fé, de serviço e também de tradição e de história, para nós. Uma liderança serva é comprometida, viva e ama o próximo. Assim como Stanley Jones ou o próprio João Wesley, ela não se limita nem com o peso de 88 anos de vida. Não admite impedimentos para amar as pessoas e ir ao encontro delas.

Jesus inspirou muita gente e vai fazê-lo enquanto houver mundo. Podemos ser instrumentos que Ele usa ou sentir que nosso ministério, seja qual for, encerra grande frustração e engodo. A questão crucial é: se é para nossa própria glória, é um fim em si mesmo. Se é para a glória de Deus, então é esforço e serviço. Porque não se pode servir sem essas coisas. E não pode se alegrar com o serviço pronto sem o esforço real de fazê-lo. Deus quer nos dar essa alegria. Por isso nos chama a cooperar com Ele: servindo em amor. ec.

Referência:

JONES, Stanley. A resposta divina. São Paulo: Imprensa Metodista, 1995 [1975].

Capacitação de Mulheres em Serra Negra

Redação EC

A Confederação Metodista de Mulheres reuniu a mesa das Federações e as Superintendentes Distritais para o Encontro Nacional de Lideranças das Federações Metodistas de Mulheres, em Serra Negra (SP), entre os dias 3 e 5 de fevereiro. Foram 150 mulheres inscritas no encontro. Elas vieram de várias partes do país e estavam animadas com o tema “Mulheres marcadas por Deus alcançam vidas”. A temática dialoga com a ênfase determinada pelo Colégio Episcopal da Igreja Metodista para este ano: Discípulas e Discípulos nos Caminhos da Missão alcançam as cidades.

A programação contou com oficinas e palestras, acolhendo entre as principais palestrantes a Secretária para Vida e Missão da Igreja, Pastora Joana D’Arc Meireles, que levou uma mensagem sobre a organização da Igreja Metodista, a começar da Igreja local até a área nacional. A primeira palestra, intitulada “A Mulher de hoje”, aconteceu logo no primeiro dia do encontro. “O perfil de uma Sociedade Metodista de Mulheres” e “Preparadas para alcançar vidas” também foram temas de mais duas palestras.

Para a presidente da Confederação Metodista de Mulheres, Ivana Garcia Aguiar, ter um encontro de capacitação no início do ano é importante para o planejamento anual. “Vamos começar um novo quinquênio e queremos estar preparadas. Vamos rever nossas posições para termos sociedades de mulheres fortes e atuantes”, disse Ivana.

Participação

Simoné Xavier da 7ª Região é Secretária de Atas da Federação. Ela vai levar o aprendizado na mala. “As palestras e oficinas foram muito edificantes. Somos uma região nova e precisamos de capacitação. Realizamos neste ano oficinas de capacitação e queremos levar o aprendizado que adquirimos aqui para os distritos”, disse.

Leia Aparecida Gomes Rosa é SD do Distrito do Vale da Paraíba, interior de São Paulo, e também vai repassar o aprendizado adiante. “Ter um aprendizado melhor com as outras regiões para aperfeiçoar mais aquilo que você faz é fundamental. Discutimos a falta de unidade de nossos grupos societários locais. Irei a cada Igreja para falar desse material para que o Vale possa se tornar cada vez mais unido”, afirmou Leia.

Patrícia Gomes saiu do Rio



O Encontro Nacional reuniu 150 mulheres em Serra Negra, interior de SP.

Grande do Norte para participar. “Minha ideia é levar e expandir nosso trabalho como SD e o trabalho das mulheres na Igreja Metodista”.

A programação contou também com vários momentos de reflexão em grupo sobre os de-

safios enfrentados em cada canto do país. **ec.**

/// O Jornal Expositor Cristão registrou o evento. Você confere vídeos e álbum de fotos no site www.expositorcristao.com.br.

COLÉGIO EPISCOPAL APOIA CAMPANHA NACIONAL “EU DIGO NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”

A Campanha Nacional “Quinta-feira eu uso preto e digo não à violência contra a mulher” tem tido a participação de mulheres e homens de diversas partes do país. Os/as funcionários/as da Sede Nacional da Igreja Metodista e Colégio Episcopal têm apoiado a Campanha desde que a Confederação Metodista de Mulheres abraçou a proposta. Desde então, as mulheres metodistas em várias partes do país estão saindo em defesa da mulher que sofre violência.

No mês de março, uma série de vídeos e posts nas redes sociais da página oficial da Igreja Metodista estão sendo divulgados. Os/as Bispos/as gravaram, em fevereiro, vários pronunciamentos manifestando apoio à Campanha “Eu digo não à violência contra a mulher”.

MARCHA

A Federação das Sociedades Metodistas de Mulheres da 8ª Região, por

meio de suas Sociedades Distritais, incentivou a realização de uma Marcha com o intuito de manifestar sua posição sobre a crescente Violência Contra a Mulher.

Os Distritos Norte e Sul de Brasília (DF) promoveram o evento e entregaram um documento à Secretaria de Políticas para a Mulher do Governo do Distrito Federal, além de uma carta enviada ao Governador do DF, com sugestões de ações positivas em relação à Não Violência Contra a Mulher.

Na Escola Dominical, houve palestra da Delegada Jun Aurea Costa B. de Carvalho (da Delegacia da Mulher) sobre o tema “Panorama sobre a violência doméstica e familiar contra as mulheres” e, em seguida, os/as participantes seguiram para o Eixo Norte em marcha, vestidos/as com a camiseta da campanha “Quinta-feira eu uso preto e digo não à violência contra a mulher”.



Departamento Nacional de Trabalho com Crianças: um espaço coletivo

Sara de Paula

O Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC) da Igreja Metodista se reuniu entre os dias 3 e 5 de fevereiro na Sede Nacional da Igreja Metodista, em São Paulo. Durante a reunião de planejamento anual, a equipe teve a oportunidade de compartilhar os desafios de suas Regiões, conhecer o planejamento das coordenadoras para as crianças de todo o país e ainda dar início aos trabalhos da Escola Bíblica de Férias (EBF) 2017.

O grupo foi incentivado o tempo todo a olhar para o coletivo, momento em que todas as coordenadoras tiveram a mesma relevância para o departamento, o que incentivou a união entre as participantes. “Foi um encontro extremamente leve e gostoso. Vimos que Deus

abençoou muito”, explicou Anesley de Paula Pontes, coordenadora do Departamento Regional na 4ª Região Eclesiástica.

O grupo destacou a composição coletiva da música para a Escola Bíblica de Férias (EBF). Raquel Pereira Magalhães, coordenadora do Departamento Regional de Crianças na Região Missionária do Nordeste (REMNE), destacou a importância de terem realizado ações da área nacional juntas. “Surgiram ideias que a gente nem esperava”, disse Raquel.

A 6ª Região Eclesiástica foi representada pela coordenadora Lêda Wesley Cascione, que também voltou admirada com a condução dos trabalhos. “Ninguém está acima de ninguém, nós estamos aqui para nos ajudar”, explicou.

A reunião foi encerrada com o evento de posse da nova Coordenadora Nacional, Elaine Rosendal, que concedeu entrevista para o Expositor Cristão na edição de fevereiro. O culto foi



Equipe do Departamento de Trabalho com Crianças.

conduzido pelo Bispo Stanley Moraes, secretário executivo do Colégio Episcopal, e a palavra foi ministrada pelo Coordenador Geral de Educação Cristã (CONEC), Pastor Eber Borges, que alertou: “Nos documentos que a Igreja Metodista construiu nos últimos 150 anos, a criança ocupa um lugar de destaque. A Igreja Metodista sempre disse e afirmou que criança

é prioridade”, explicou e questionou a distância que existe entre essa afirmação e a realidade que a Igreja precisa percorrer para olhar para a criança como alvo missionário.

Você confere o álbum de fotos completo no site do Jornal Expositor Cristão e trechos das entrevistas no PodCast “Giro de notícias 09”, também disponível no site para download. **ec.**

Programa Um Tempo com Deus sob nova direção

Redação EC

O programa Um Tempo com Deus, do no Cenáculo, ficou sob a responsabilidade do Bispo Honorário da Igreja Metodista Nelson Luiz Campos Leite durante 15 anos. No dia 9 de fevereiro, o Bispo Nelson passou a coordenação do programa para o Pastor Marcos Garcia, da Igreja Metodista em Santo Amaro (SP). Transmido pela Rádio Trans Mundial, o programa irá ao ar ao vivo todas as quintas-feiras às 10h com reprise todas as quartas-feiras às 3h da madrugada e às 18h30 aos sábados.

“Em 15 anos a gente faz muitos relacionamentos, muitos contatos. Havia realmente ligações de vários/as participantes em várias partes do mundo. A locutora Renata sempre valorizou o programa. O no Cenáculo muitas vezes me proporcionou temas em outras perspectivas que poderiam ser trabalhadas durante o programa”, destacou o Bispo Nelson.

O novo coordenador do programa, Pastor Marcos Garcia, destaca a importância da con-



Depois de 15 anos à frente do programa, o Bispo Nelson passa a Coordenação para o Pastor Marcos Garcia.

COMO OUVIR O PROGRAMA UM TEMPO COM DEUS?

Você poderá acompanhar e interagir durante o programa através do WhatsApp e de outras Redes Sociais. Confira abaixo quando o programa vai ao ar:

AO VIVO

Quintas-feiras às 10h
Acesse: http://bit.ly/umtempcomdeus_aovivo

REPRISES

Quartas-feiras às 3h (madrugada)
Sábados às 18h30
Acesse: http://bit.ly/umtempcomdeus_programas



Angular Editora abre livraria na Faculdade de Teologia

Redação EC

Os/as alunos/as da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (Fateo) agora não precisam mais comprar livros pela internet. A Angular Editora inaugurou sua loja física nas dependências da Fateo no dia 15 de fevereiro. Responsável pela publicação de cinco selos – Expositor Cristão, Voz Missionária, Editeo, no Cenáculo e Revistas para a Escola Dominical –, a Angular Editora completa este mês dois anos de existência.

Para Milena Bastos Novaes, aluna de teologia, é importante ter a livraria junto à faculdade. “Temos livre acesso a conteúdos de nossa área com maior rapidez. Talvez não encontrássemos numa livraria lá fora”, disse Milena.



Já para Gabriel Alves Martins a ideia é aproveitar a livraria para remir o tempo. “Às vezes a gente sai da sala com uma curiosidade mais aguçada e se for procurar depois talvez não encontre”.

O gerente comercial da Angular Editora, Marcos Antônio Evangelista, destacou a importância dos produtos da Angular Editora. “Os/as alunos/as conhecerão os produtos da Angular e dos selos que nós temos. Teremos uma divulgação para os/as pastores/as das Igrejas em âmbito nacional. Estaremos em todos os tipos de eventos nacionais da Igreja Metodista com nossos produtos”, disse Marcos.

O editor nacional do no Cenáculo, Bispo Adriel de Souza Maia, destacou o momento importante da Editora. “Acredito que este seja um momento significativo da inauguração da Angular Editora nesse espaço acadêmico. É uma referência da Editora como uma prestadora de serviço ao corpo docente e discente a serviço da Igreja e também na academia”, disse. **ec.**

Avanço missionário segue pela 7ª Região Eclesiástica

José Geraldo Magalhães

Na segunda reportagem sobre o Projeto Plantação de Igrejas iremos abordar o avanço missionário na 7ª Região Eclesiástica, a qual, em 2017, vem sendo presidida pelo Bispo Emanuel Adriano Siqueira, o Bispo Mano, como é conhecido. O Pastor Daniel Brum esteve como secretário de Expansão Missionária Regional até o final do ano passado. Ele aponta os desafios e os alvos que serão alcançados no futuro.

“A região vive desafios que nos movem com um propósito apaixonante e enriquecedor, pois temos buscado manifestar nossa identidade de ser uma Igreja de ‘Discípulos e Discípulos nos Caminhos da Missão’, manifestando o amor de Deus e espalhando a santidade Bíblica. Somos movidos/as pelo sonho de Deus de alcançarmos todas as pessoas, de tal forma que vamos ter, no futuro, um grupo de discipulado em cada rua, uma Igreja em cada bairro ou cidade para alcançarmos um milhão de discípulos e discipulas”, disse o Pastor Daniel Brum.

O território da 7ª Região abrange atualmente 60 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Com quase 4 milhões de habitantes, possui uma atuação evangelizadora em 88 campos missionários e mais de 41 congregações. Já alcançou todos os municípios da Região. Desses 88 campos missionários, dois se destacam pela relevância missionária. Um deles na Tijuca, na Cidade de Teresópolis (RJ), conduzido pelo pastor Jonathan Eduardo; e o outro, o campo missionário de Trajano de Moraes, Distrito de Macaé (RJ), coordenado pelo pastor Cristiano Lopes.

Trajano de Moraes

O Pastor Cristiano Lopes Banjar atua no Campo Missionário em Trajano de Moraes, no Distrito de Macaé (RJ), desde 2013, quando ainda estava na Faculdade de Teologia. Ele relata a experiência vivenciada nos últimos anos.

“Recebi o grande desafio de implantação de um trabalho Metodista nessa cidade. Trabalhos mensais já estavam acontecendo desde 2011, porém os



Comunidade do Campo Missionário Trajano de Moraes.



Comunidade do Campo Missionário Trajano de Moraes.

resultados eram bastante inexpressivos”, disse o Pastor Cristiano.

Quando Cristiano chegou à cidade, há quatro anos, a Igreja tinha um pequeno salão alugado em um local pouco estratégico e sem nenhuma pessoa efe-

mil habitantes”, destacou o Pastor. Agora o problema é outro: “O tamanho e a infraestrutura do salão, que comporta apenas 50 pessoas. Hoje, contamos com 40 pessoas (com as quais me relaciono pastoralmente), temos quatro células funcio-

22 pessoas no livro de Rol de Membros, mas os cultos dominicais, segundo o Pastor Cristiano, “chega a quase 30 pessoas”. Em 2014, o Distrito de Macaé adquiriu um amplo e bem localizado terreno no município, com vistas à futura e definitiva instalação do nosso Templo. Fato que, somado aos frutos, tem criado expectativas pelo avanço da missão em Trajano de Moraes.

Desafios

Talvez o principal, mas não o único, seja a situação econômico-financeira do município, que não possui nenhuma indústria, ou seja, são pouquíssimas oportunidades de emprego na cidade. A atividade econômica em Trajano de Moraes gira basicamente em torno do setor público municipal e da atividade rural.

“A escassez de oportunidades de empregos formais gera alguns desdobramentos, que afetam diretamente a missão: Há uma necessidade flagrante, sobretudo dos/as mais jovens, de buscarem, em municípios vizinhos, oportunidades de emprego que não encontram em nosso município”, desabafa o Pastor.

Somente nos dois últimos anos, nove pessoas envolvidas nas atividades da igreja passaram por experiências nesse sentido. Um número ainda maior de irmãos/ãs ligados/as às atividades da Igreja e que permaneceram na cidade estão passando pela terrível experiência do desemprego e do subemprego.

Cristiano relatou pelo menos dois grandes desafios missionários: um deles é a arrecadação que gira em torno de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) que tem sido suficiente para cobrir algumas despesas locais. “O outro desafio é a formação da liderança em meio a um povo ferido, desesperançado”, concluiu o Pastor de Trajano de Moraes, Cristiano Lopes.

Tijuca

O Pastor Jonathan Eduardo Alves assumiu o trabalho no Campo Missionário na Tijuca, em Teresópolis (RJ), em 15 de setembro de 2015, assumindo também todos os desafios já bem conhecidos pelas pessoas da Região. “Ainda sem formação ministerial e carente de recurso financeiro para se manter, foi abraçada pelo pastor local que, pela graça de Deus, vem desenvolvendo um trabalho abençoado de crescimento na comunidade”, destacou o Pastor Daniel Brum.

Após um ano, a comunidade foi agraciada com a oportunidade de se mudarem do local de congregação, que, além de ser um espaço menor, o custo da locação do imóvel era elevado para a realidade da comunidade. “Em novembro de 2016, a comunidade passou a se reunir em um novo espaço com o dobro do tamanho do anterior”, relatou o Pastor Daniel.

Uma das ações colocadas em prática são as obras de misericórdia praticadas por John Wesley. “Temos praticado a ação social com o auxílio regular de cestas básicas e expansão do

“A região vive desafios que nos movem com um propósito apaixonante e enriquecedor, pois temos buscado manifestar nossa identidade”

tivamente alcançada. A história de dois anos para cá é outra.

“Conseguimos um salão em um lugar bem mais estratégico, pois está localizado na rua principal da pequena cidade com 10

nando de forma efetiva; duas delas lideradas por irmãos/ãs locais”, contou.

As atividades são semanais com cultos às terças-feiras e aos domingos. Atualmente são



Projeto Tijuca, em Teresópolis.



Em novembro de 2016, a comunidade passou a se reunir em um novo espaço.

Reino com trabalho evangelístico em uma comunidade local”, destacou o Pastor Jonathan.

Além da estruturação dos ministérios locais, o discipulado tem sido a tônica para o avanço missionário no Campo de Tijuca. “Há pequenos grupos sendo implantados e um trabalho específico com a juventude local está sendo realizado”, concluiu o Pastor Daniel. O Pastor Jona-

“Em novembro de 2016, a comunidade passou a se reunir em um novo espaço com dobro do tamanho do anterior”

than, em seu plano pastoral, tem buscado inspiração em Deus e Sua vontade. Iniciou em 2017 o Ano da Prioridade, convocando a Igreja para buscar em primeiro lugar o Reino de Deus. De forma prática e conjunta, toda a Igreja iniciou o desafio diário de dar ênfase às disciplinas espirituais, como leitura da Palavra, oração, jejum e comunhão, através de um planejamento de crescimento espiritual. **ec.**



COMISSÃO GERAL DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros da Comissão Geral de Constituição e Justiça para reunião Ordinária, que se realizará da seguinte forma:

Início: 17 de março às 14h

Término: 18 de março às 18h

Local: Sede Nacional da Igreja Metodista (Avenida Piassanguaba, 3031 – SP)

São Paulo, 2 de fevereiro de 2017

Achile Mario Alesina Júnior
Presidente da CGCJ

CAMPANHA NACIONAL DE OFERTA MISSIONÁRIA

**MÃOS QUE ORAM,
DOAM E ABENÇOAM!**

21 DE MAIO DE 2017

**PARTICIPE COM A SUA IGREJA
DESSA CAMPANHA.**



Lideranças eleitas no 20º Concílio

Bispos recebem o Título de Bispo Emérito e mais quatro pessoas são

José Geraldo Magalhães

A Catedral Metodista de São Paulo recebeu no dia 12 de fevereiro mais de 250 pessoas para o ato de posse e consagração da Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) e do Colégio Episcopal (CE) – colegiados que foram eleitos no 20º Concílio Geral. A celebração também foi destinada para a entrega de Títulos da Ordem do Mérito Metodista e para prestar homenagens a quatro personalidades metodistas pelos relevantes serviços prestados à vida e missão da Igreja.

O Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, presidente do CE no próximo quinquênio (2017-2021), em sua prédica, citou John Wesley a respeito da frase dita no século XVIII, “O mundo é minha paróquia”, para fazer um questionamento: “Qual tem sido a paróquia dos/as metodistas hoje?”.

O Bispo recordou as eleições das lideranças clérigas e leigas no 20º Concílio Geral. “Neste culto de posse, nós damos continuidade de consolidação das decisões conciliares para a nossa atuação em terras brasileiras. Os atos de posse podem muitas vezes suscitar a transferência ou aquisição de poder institucional”, destacou.

O exercício de poder, segundo o Bispo Luiz, exerce distâncias de quem define, quem determina, representa e de quem faz. O Bispo foi além do texto bíblico para falar sobre o poder. “Peço permissão para citar alguém, agnóstico, mas que refletiu muito sobre o poder, o filósofo Michel Foucault. Em seu livro *Microfísica do Poder*, ele nos lembra que o poder não é algo que se detém como alguma coisa ou uma propriedade que se possui ou não. Rigorosamente falando, o poder não existe. O que existe, de fato, são práticas ou relações de poder. O Poder que recebemos é um poder para servir que administramos coletivamente”, disse o Bispo Luiz complementando que os cargos são transitórios na vida da Igreja.

Durante a celebração, o Bispo Adonias Pereira do Lago fez o momento de gratidão pela Cogeam (2012-2016). “Com certeza procuramos fazer o melhor na vida e missão da Igreja. Não fizemos tudo o que gostaríamos, mas procuramos fazer o melhor com muita alegria e dedicação”, disse. Logo após, o Bispo Adonias chamou a Cogeam eleita no



20º Concílio Geral para o momento de consagração.

Solange Aparecida de Almeida, 72 anos, nunca havia presenciado um ato de posse e consagração da Cogeam e do Colégio Episcopal, mas entende ser este um momento importante na vida da Igreja.

“A palavra do Bispo Luiz deve ter mexido com muita gente que pensa que os cargos na Igreja são eternos. Na verdade, os dons são de Deus. Hoje você ocupa um ministério e amanhã pode não ocupar mais porque Deus quer te usar em outro lugar. Bobagem, pura bobagem; deixa Deus te usar e pronto”, disse Solange.

Homenagens e Gratidão

O título de Bispo Emérito foi concedido aos Bispos Paulo

Tarso de Oliveira Lockmann e Carlos Alberto Tavares Alves no 20º Concílio Geral realizado em julho de 2016. Já o 19º Concílio Geral concedeu o título de Bispo Emérito ao Bispo Adriel

Igreja, entre elas, o Secretário do CE, Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes – título concedido no 20º Concílio Geral; o casal de missionários Gordon Lee Greathouse e Maria Tereza Raposo

concedida pela Ordem do Mérito Metodista.

O Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann destacou a gratidão de receber os ensinamentos na infância. “Não existe igreja melhor que a Igreja Metodista. Quem discorda dela que vá procurar outra. Tenho tido muita alegria de servir a Igreja dentro daquilo que recebi na minha infância como padrão na Igreja”, disse o Bispo Lockmann, que atuou por quase 30 anos como Bispo da Igreja.

Para o missionário Gordon Greathouse, a conquista do título não veio sozinha. “Com certeza é uma grande honra, mas é um privilégio estar junto com as igrejas locais dos Estados Unidos, que têm nos apoiado e, principalmente, os/as voluntários/as do Projeto Sombra e Água Fresca aqui no Brasil.

“A palavra do Bispo Luiz deve ter mexido com muita gente que pensa que os cargos na Igreja são eternos”

Solange Aparecida

de Souza Maia, em 2011, mas ainda não havia sido realizado um culto de gratidão e homenagens pela vida do Bispo Adriel.

Quatro pessoas receberam homenagens pelos relevantes serviços prestados à vida e missão da

Greathouse, que trabalham há 15 anos com o Projeto Sombra e Água Fresca – eles receberam a homenagem concedida pela Cogeam (2012-2016), e a educadora Mariluse Helena Maia, que também recebeu a homenagem

Geral tomam posse em São Paulo

homenageadas

Colégio Episcopal e Coordenação Geral de Ação Missionária tomaram posse no dia 12 de fevereiro, em São Paulo.



Somos um grupo muito maior. Somos parte de uma comunidade que tenta servir as crianças do Brasil que precisam muito de ajuda”, disse Gordon.

A alegria da esposa Maria Tereza, a Têca, é ver os projetos pelo Brasil a fora com pessoas que fizeram parte do projeto e hoje são voluntárias. “Acredito que a maior fonte de felicidade é saber que temos Projetos do Sombra e Água Fresca que são 100% coordenados por pessoas que faziam parte do projeto”, afirmou.

Para quem iniciou trabalhan-

do na Igreja ainda na adolescência como professora de Escola Dominical, a honra recebida é devolvida para sua região de origem. “Aos 14 anos eu já era professora da Escola Dominical de crianças e juvenis. Depois, ao lado do Bispo Adriel, eu recebia as flores e ele as honras. Agora, ao receber essa honra, eu entrego as flores à 4ª Região Eclesiástica que me concedeu essa homenagem e a todas as pessoas que me fizeram ser como eu sou”, disse a educadora Mariluse Helena Maia, esposa do Bispo Adriel Maia.

Oração pelos governantes

Entre os momentos da liturgia, Bispos e Bispa fizeram questão de trazer os problemas sociais diante das lideranças ali representadas. Foi lembrado o estado de calamidade pública no Espírito Santo e Rio de Janeiro. Já sobre a cidade de São Paulo, a Bispa Marisa de Freitas Ferreira se referiu ao corte no Transporte Escolar Gratuito (TEG) a partir de fevereiro na gestão do atual prefeito João Doria Júnior (PSDB).

“Essa situação revela um problema de caráter. A questão

aqui não é que sou a favor ou contra o João Doria”, afirmou a Bispa Marisa de Freitas durante o momento de confissão. Ela pediu que todas as pessoas presentes dobrassem os joelhos e confessassem os pecados dos governantes dos Estados do Espírito Santo e São Paulo.

A gestão João Doria (PSDB) disse, por meio de nota, que o corte é para fazer o recadastramento dos/as alunos/as da rede municipal que têm direito ao transporte gratuito. Ao final do processo de recadastramento, diz a nota, os pais de alunos/as que tiveram o benefício cortado poderão recorrer às diretorias regionais de ensino. Só não diz quando, de fato, o recadastramento acaba.

De acordo com a prefeitura, as regras para os/as alunos terem o TEG estão mantidas, ou seja, ter até 12 anos, ter deficiência ou problemas crônicos de saúde, morar distante da escola (mais de dois quilômetros) e enfrentar barreira física para ir à escola.

O Bispo José Carlos Peres questionou a atitude do poder público, que coloca a vida da população em risco ao se referir sobre a situação dos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. “Sabemos que a graça de Jesus precisa alcançar os povos. No Espírito Santo eles estão passando pela Crise da polícia. No Rio de Janeiro é a mesma coisa. Não criticamos o direito de fazer greve, mas podemos criticar o que coloca a população em risco. O povo precisa da polícia para andar com dignidade pelas ruas com segurança”, destacou o Bispo Peres antes de um momento de clamor conduzido pelo Bispo Paulo Rangel, pelos dois Estados.

O site da 1ª Região chegou a publicar uma Nota Oficial com uma palavra do Bispo Paulo Rangel sobre os graves problemas enfrentados no Rio de Janeiro. “Diante desse quadro, que é também consequência da corrupção endêmica no poder público, a qual tem sido exposta publicamente pelos desdobramentos da Operação Lava-Jato, conclamo o povo metodista a orar incessantemente para que os valores do Reino de Deus (justiça, paz e alegria) sejam vivenciados pela população do Estado do Rio e também do Estado do Espírito Santo, que têm passado por momentos de desordem e violência desenfreada. É tempo de oração!”, diz trecho do texto disponível no site da Sede Regional. **ec.**



Mais de 250 pessoas prestigiaram a programação.

O culto de posse e consagração do CE e da Cogeam foi marcado por louvor e ação de graças.



Gordon Lee Greathouse

Reconhecimento

Por relevantes serviços prestados na vida e missão da igreja

Maria Tereza Raposo Greathouse (Têca)

Reconhecimento

Por relevantes serviços prestados na vida e missão da igreja

Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann

Ordem do Mérito Metodista

Título de Bispo Emérito

Bispo Carlos Alberto Tavares Alves

Ordem do Mérito Metodista

Título de Bispo Emérito

Bispo Adriel de Souza Maia

Ordem do Mérito Metodista

Título de Bispo Emérito

Mariluse Helena Maia

Ordem do Mérito Metodista

Por relevantes serviços prestados na vida e missão da igreja

Bispo Honorário Stanley da Silva Moraes

Ordem do Mérito Metodista

Por relevantes serviços prestados na vida e missão da igreja

150 anos de metodismo no Brasil:

Missão, crises e crescimento na 1ª Região Eclesiástica

Difícil falar em 1ª Região Eclesiástica sem falar do início do metodismo no Estado do Rio de Janeiro. O Rev. Fountain E. Pitts chegou ao Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1835 para ver a possibilidade de abrir trabalho metodista no Brasil. Após sua recomendação, a Igreja enviou o Rev. Justin Spaulding, que chegou ao Rio de Janeiro no dia 29 de abril de 1836, organizando uma congregação com mais de 40 estrangeiros/as. Os missionários, contudo, não permaneceram no Brasil.

Após longos anos sem pastor metodista no Brasil, Rev. Junius Newman chegou e fixou residência em Niterói,



Primeiro Bispo Brasileiro, César Dacorso Filho.

em 1867. Depois, em 1869, foi para Saltinho, SP, onde em 17 de agosto de 1871 organizou a pri-

meira Igreja Metodista no Brasil com nove norte-americanos.¹

Foi assim também com a chegada do Rev. Ransom, em 1876, como Superintendente da Missão Brasileira. “O Rev. Ransom fixou residência no Rio de Janeiro, arrendando por dois anos uma boa casa, sita a Rua do Catete, nº 175, hoje reformada.”²

Em 1934, Cesar Dacorso Filho foi eleito o primeiro bispo brasileiro e supervisionou de 1934 a 1955 as Regiões do Norte, Sul e Centro. Em 1955, o Concílio Geral desdobrou a Região do Norte (Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo) em duas Regiões: a Primeira (Estado do Rio de Janeiro) e a Quarta (Estados de Minas Gerais e Espírito Santo).

A sessão constituinte do Concílio Regional da 1ª Região ocorreu no dia 30 de janeiro de 1956, sob a presidência do bispo João Augusto do Amaral, eleito em 1955. O primeiro Concílio Regional ordinário da 1ª Região ocorreu em janeiro de 1957, presidido pelo bispo João Augusto do Amaral.³

A Igreja Metodista, especialmente no Estado do Rio de Janeiro, passou por grandes crises. Aconteceu o fechamento da Faculdade de Teologia (1968), a “Divisão Wesleyana” (1967), a renúncia do bispo da 1ª Região (1970).

O prof. Duncan Reily disse: “Tudo isso num período em que o Golpe de 64, o emergir de um



Catedral Metodista do Catete.

novo Catolicismo Romano depois do Vaticano II e a onipresença de pentecostais produziram em nós uma profunda crise de identidade.”⁴ A Igreja perdeu sua identidade e muitos membros.⁵ Em 1963 havia 12.494⁶ membros e, em 1975, 14.254 na 1ª Região.⁷

Em 1970, o Bispo Nathanael Inocêncio do Nascimento renunciou ao episcopado, e o Bispo Almir dos Santos assumiu na 1ª Região, sendo reeleito em 1971. A Igreja procurou retomar sua Missão. O Concílio Geral aprovou, em 1974, o tema “Missão e Ministério”, apontando para uma mudança futura na estrutura da Igreja.

Na 1ª Região, alguns/as pastores/as procuraram se reunir para orar, estudar a Bíblia e compartilhar. Surgiram reuniões de oração, louvor e Palavra com os membros e clérigos, na década de oitenta, chamada “Tarde com Cristo”. Assim surgiu o movimento carismático na Região de onde saíram futuramente os bispos David Ponciano Dias e Carlos Alberto Tavares Alves.

Mas a 1ª Região continuava com lutas. Ela perdeu o bispo Almir, que ficou doente. Em 1977, o bispo Paulo Ayres Mattos foi eleito em seu lugar, abrindo novas perspectivas para a 1ª Região com seu dinamismo e visão social.

Quando o bispo Paulo Lockmann foi eleito, em 1987, estava começando um novo tempo: a Igreja havia aprovado o Plano para a Vida e a Missão da Igreja (1982) e passou a se organizar em Dons e Ministérios (1987).



Todas as edições do Expositor Cristão de 1967 refletiram temas relacionados ao Centenário do Metodismo no Brasil.

No Brasil havia a abertura política concretizada na década de oitenta.

Com a ênfase do bispo Lockmann no evangelismo, oração e mover do Espírito Santo, a Igreja passou a experimentar um grande crescimento. Com a aquisição da Escola de Missões pela 1ª Região e a preparação dos/as leigos/as para a Missão e ainda com a aprovação do discipulado com os pequenos grupos, a Igreja na 1ª Região cresceu bastante. Em 1987, havia na 1ª Região pouco mais de 19 mil metodistas e 140 igrejas e congregações. Em 2013, havia cerca de 520 igrejas e 120 mil membros.⁸

Em tempo de multiplicação, o Estado do Rio de Janeiro se tornou a 1ª e a 7ª Regiões. Com a eleição, em 2016, dos bispos Paulo Rangel (1ª Região) e Emanuel Siqueira (7ª Região) viveremos novos tempos, apesar da grave crise financeira que se abate sobre as famílias e igrejas locais. **ec.**

Odilon Massolar Chaves
Pastor na Igreja Metodista

8 <http://metodista7re.org.br/noticias/relatorio-episcopal-da-reuniao-extraordinaria-ao-20-concilio-regional/>

SÉRIE DE ESTUDOS CENTENÁRIO

“O MUNDO É A MINHA PARÓQUIA”

NATUREZA E MISSÃO DA IGREJA METODISTA DO BRASIL

I. CRESCIMENTO DA IGREJA



1 KENNEDY, J.L. Cinquenta Anos de Metodismo no Brasil. São Paulo: Imprensa Metodista, 1928, p.16

2 Ibidem, p.59

3 http://www.metodista.org.br/content/interfases/cms/userfiles/files/expositor-cristao/2006/ec_marco_06.pdf

Em 1967, ano do centenário, uma série de estudos foi publicado para celebrar a data.

4 REILY, Duncan Alexander. “Escola Dominical Ontem e Hoje” em Expositor Cristão, Agosto de 1993, p.8.

5 FILHO, William Schisler. “Os dados comprovam: a Igreja parou” em Expositor Cristão, 2ª quinzena de Julho de 1978, p.13.

6 ATAS, Registros e Documentos. Estatística, Rol de Membros, Tabela I, 8º Concílio Regional, 9 a 14 de Janeiro de 1964. Imprensa Metodista, São Paulo.

7 ATAS e Documentos. 20º Concílio, 6 a 9 de Janeiro de 1977, Instituto Metodista Bennett, p. 70.

Igreja Metodista realiza Caminhada pela Paz no ES

Redação EC

O Estado do Espírito Santo passou por uma situação de calamidade pública em fevereiro, deixando, até o fechamento desta edição, 144 pessoas mortas, centenas de lojas saqueadas, escolas e comércios fechados, de acordo com dados da Polícia Civil. A causa disso tudo foi a paralização da polícia militar no mês de fevereiro, que transformou algumas cidades do Estado em um verdadeiro caos, acarretando grande insegurança para todos/as.

Domingo, 5 de fevereiro, foi um dos piores dias. Naquela noite vários comércios foram arrombados e saqueados, e quase todas as joalherias foram destruídas. Além dos saques, o Estado virou um verdadeiro campo de guerra com tiroteios e mortes. A maioria das Igrejas fechou suas portas com medo e insegurança. A liderança da Igreja Metodista Central em Cariacica (ES) decidiu não fechar suas portas, mantendo-se

“Vários comércios foram arrombados e saqueados, e quase todas as joalherias foram destruídas. Além dos saques, o Estado virou um verdadeiro campo de guerra com tiroteios e mortes.”

aberta para quem precisasse de ajuda. O Pastor Orlando Carrafa dos Santos fez uma mobilização entre os/as pastores/as durante a semana para a realização de uma Caminhada pela Paz na cidade de Cariacica, uma das mais sofridas pela paralização da PM.

No dia 11 de fevereiro houve uma concentração em frente à Igreja e depois uma Caminhada pela Paz na Av. Exedito Garcia, a que mais sofreu com arrombamentos e roubos. Foi feito um Ato Profético na praça central. Os/as representantes do comér-



Várias pessoas saíram às ruas na Caminhada pela Paz em Cariacica.



cio do Espírito Santo, Vitória e Cariacica também participaram. A Igreja Metodista Central em Cariacica foi profética e desafiou os membros a saírem de suas casas para levar uma palavra aos/as moradores/as e comerciantes, alertando para a importância de se ter uma sociedade unida e mais forte do que o crime e a violência.

A caminhada foi muito bem recebida pela população e comerciantes, que aplaudiam enquanto os/as caminhantes passavam pelas ruas. Outro ponto alto da caminhada foi quando as mulheres dos policiais permitiram o Pastor Orlando entrar para orar por eles, enquanto acontecia um ato profético em frente à 2ª CIA do 7º Batalhão da cidade. **ec.**

/// Colaborou: Comunicação da IMCC

Pronunciamento

O Bispo Roberto Alves de Souza se pronunciou, em vídeo, convocando todas as pessoas cristãs a orarem pelo Estado do Espírito Santo no início de fevereiro. O vídeo teve mais de dez mil visualizações e passou dos 500 compartilhamentos até o fechamento desta edição. Confira o texto abaixo:

Graça e paz.

Como Bispo da Igreja Metodista no Estado do Espírito Santo, eu gostaria de convocar a todos/as os/as metodistas, todos/as os/as cristãos/ãs não somente do Espírito Santo, mas do Brasil, para que possam orar pelo Esta-

do. O Estado hoje vive um caos. Muitos pais não podem mandar seus/as filhos/as para o colégio, não podem ir ao supermercado fazer compras e vivem um estado de perigo, de medo, de abandono. Eu quero convocar você a orar por toda essa situação.

A palavra de Deus nos diz que “se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, e me buscar eu ouvirei do céu a sua voz”, e há uma promessa de sarar a nossa terra. Precisamos orar pelo Espírito Santo, pelas famílias, por cada capixaba, também por aqueles e aquelas que estão envolvidos/as nessa situação.

Orar pelas autoridades constituídas, pela Polícia Militar, orar por todas as pessoas que preci-

sam da graça do Senhor Jesus Cristo. Orarmos para que toda essa situação possa ser mudada e que possa haver a paz de Deus nos corações, a paz de Deus em cada cidadão e em cada cidadã.

Deus nos abençoe nesse grande clamor que podemos fazer através de vigílias de oração,

envolvendo as nossas igrejas locais, as nossas comunidades, para que não possamos nos intimidar, mas que pelo poder da oração possamos mudar essa realidade em nome de Jesus. **ec.**

|| Bispo Roberto Alves de Souza
Presidente da 4ª Região Eclesiástica



O vídeo está disponível no site da Sede Nacional da Igreja Metodista.

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



IMIGRANTES

A Igreja Metodista Unida, por meio da Junta de Ministério Global (General Board Global Ministries-GBGM), emitiu um comunicado oficial em relação às políticas que vêm sendo adotadas pelo novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação aos/as refugiados/as.

LEIA MAIS NO PORTAL

PROJETO NEEMIAS IMERSÃO REÚNE 22 PESSOAS



O Projeto Neemias Imersão chegou à sua 2ª edição com 22 participantes. Este ano o encontro de lideranças aconteceu na cidade de Londrina (PR) nos dias 5 a 8 de janeiro. O projeto é anual e tem como objetivo capacitar os/as participantes e também reunir novos/as líderes para ingressar na equipe.

Essa edição teve dez representantes de Londrina/PR, um de Bandeirantes (PR), dois de Cornélio Procopio (PR), dois de Sarandi (PR), três da Igreja Metodista Asa Sul (DF), dois de Carapicuíba (SP), um de Primavera do Leste (MT) e um de Santa Bárbara d'Oeste (SP).

O Secretário de Expansão Missionária da Quinta Região Eclesiástica, Pastor Paulo Pontes, destacou a importância do projeto. "É extremamente motivador ver a dedicação da juventude ao buscar ser exemplo em suas igrejas locais para inspirar outras pessoas nos mais diversos lugares, levando apoio, materiais, orientação e acompanhamento", disse.

A programação do encontro se esforça para criar ferramentas a fim de contribuir no trabalho com a juventude como sendo "de grande relevância para a Igreja de hoje", finalizou o Pastor Paulo Pontes, o qual foi um dos palestrantes.

O Projeto Neemias tem esse objetivo de gerar sonhos, projetar desafios, florescer dons e despertar o amor dos dons, o amor pelas causas do reino de Deus.

"O Projeto Neemias Imersão vai além do confronto e das expectativas, afinal de contas, quem sonha esse sonho é o próprio criador, o Abba!", disse Nelisa Brito da Igreja Metodista em Santa Bárbara d'Oeste.

Para mais informações e agenda 2017 sobre o Projeto Neemias - Líderes em Ação, acesse o site www.projetoneemias.com e curta a página no Facebook @ProjetoNeemiasMetodista, compartilhando com seus/suas amigos/as.

/// Informações de Nelisa Brito, Igreja Metodista em Santa Bárbara d'Oeste



TREINAMENTO MISSIONÁRIO 2017

Já pensou passar um semestre desenvolvendo seu chamado missionário, com quatro meses de aulas teóricas antes de partir para a missão prática por dois meses no Sul do Brasil? Essa é a proposta do Instituto Metodista de Formação Missionária (IMForM) para o próximo treinamento missionário. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



ACMEB: O Expositor Cristão de fevereiro falou sobre a Pastoral Carcerária que a Igreja Metodista desenvolve em várias cidades do país, e é importante ressaltar o apoio que a organização oferece também aos/as militares por meio da Aliança Pró Capelania Militar Evangélica do Brasil (ACMEB), promovendo a assistência religiosa às Forças Armadas e Auxiliares, em parceria com suas Igrejas Associadas.

LEIA MAIS NO PORTAL



JUVIMI: Entre os dias 18 e 21 de janeiro, aconteceu a primeira edição do encontro Juvenis Vivendo Missão (JuViMi). Trata-se de um projeto missionário idealizado pela Federação de Juvenis da 4ª Região Eclesiástica que, neste ano, reuniu adolescentes de Minas Gerais e Espírito Santo no Colégio Metodista Granbery em Juiz de Fora, MG. **LEIA MAIS NO PORTAL**



Livraria Angular: A livraria Angular Editora foi inaugurada na Faculdade de Teologia (FaTeo) no dia 15 de fevereiro. Agora os selos como Voz Missionária, no Cenáculo e Expositor Cristão estão mais próximos dos/as alunos/as e visitantes da Universidade Metodista. **LEIA MAIS NO PORTAL**



DIACONIA

O projeto Pernambuco Mais Produtivo, que financiou através da Diaconia a construção de 3.975 cisternas em 19 municípios, agora implementará 50 tanques de pedra e 20 barreiros lonados, além de 370 abrigos para armazenamento da produção. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Rigorosamente falando, o poder não existe. O que existe de fato são práticas ou relação de poder ”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA NO CULTO DE POSSE DA COGEM E DO CE

MAIS LIDAS

AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO



SITUAÇÃO NO ES

A situação do Espírito Santo tem revelado, além de uma crise na situação de trabalho dos/as policiais militares, um sério problema de caráter entre brasileiros e brasileiros. O assunto foi abordado durante uma importante celebração metodista que aconteceu no dia 12 de fevereiro, na Catedral Metodista de São Paulo. **LEIA MAIS NO PORTAL**



150 ANOS

Em 2017 a Igreja Metodista celebra 150 anos de metodismo no Brasil. A secretaria para a vida e missão da Igreja está planejando, juntamente com o Colégio Episcopal (CE), as ações que poderão ser realizadas para marcar a data durante o ano. **LEIA MAIS NO PORTAL**

A mulher deficiente



© DENAERRE/ISTOCK.COM

O dia 8 de março é sempre lembrado como o Dia Internacional da Mulher. Recordamos muitas vezes o episódio dos/as 145 trabalhadores/as, sendo a maioria mulheres, que foram queimados/as numa fábrica, em Nova Iorque, no ano de 1911, apenas porque reivindicavam melhores salários e condições trabalhistas iguais. Na verdade, à data 8 de março soma-se o resultado de uma série de fatos, lutas e reivindicações das mulheres (principalmente nos EUA e na Europa) por melhores condições de trabalho e direitos sociais e políticos, que tiveram início na segunda metade do século XIX e se estenderam até as primeiras décadas do século XX.

Em 1975, a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu o dia 8 de março como sendo o Dia Internacional da Mulher. No entanto, de quais mulheres estamos falando? Das que seguem um determinado padrão de beleza e comportamentos predeterminados pela sociedade? daquelas que são bem afortunadas; das ditas “normais”? O que teriam para comemorar as que não fazem parte das esferas aqui mencionadas? Em especial as mulheres com deficiência de nossas igrejas e sociedade? Que embora tenham alcançado significativos avanços, ainda permanecem vítimas de exclusão e discriminação.

Sim, para as que estão às margens da sociedade, talvez não haja muito para festejar. Existem no mundo cerca de 300 milhões de mulheres com deficiência, e 80% delas vivem em países pobres. Elas são marginalizadas e invisíveis para as pessoas que criam as políticas públicas. Seus direitos humanos são massivamente violados, independentemente de sua ida-

de, origem étnica, orientação sexual, religião e outras condições. Somam-se a isso: um terço de todas as mulheres com deficiência que são analfabetas ou têm menos de três anos de educação formal, quando conseguem trabalho, seu salário é menor do que todas as demais classes de trabalhadores/as.

Desafio missionário

No livro teologia e deficiências, da editora Sinodal, Iára Muller, ao discorrer sobre a temática da teologia e gênero, chama nossa atenção para uma gravíssima violência que afeta mulheres e crianças deficientes:

“Existem muitas mulheres e meninas com deficiência (especialmente com deficiência mental) sendo abusadas em hospitais por alguém da equipe de atendimento (especialmente enfermeiros). O mesmo acontece em lares e instituições e em suas próprias casas. Uma das razões que torna as mulheres e meninas com deficiência mais vulneráveis ao abuso é o fato de que há uma grande falta de informação e inadequada educação sexual. Casos de abuso contra mulheres e meninas com deficiência são raramente relatados à polícia, porque não se acredita no que elas contam”.

O livro propõe o respeito à diversidade e o reconhecimento do pluralismo da criação de Deus. Somente reconhecendo que todos somos diferentes é que poderemos entender que a presença de outros e outras nos complementa.

É fato bastante recorrente o não acreditar no que as pessoas com deficiência falam porque as ditas “normais” acham que podem decidir, sentir e escolher por elas. Nesse sentido, quando se apresenta o caos e as muitas

injustiças, também se conclama a igreja de Cristo a combatê-las, pois nossa fé precisa ser missionária e cidadã mediante uma prática que promova a vida em sua totalidade.

Nesta direção temos muito por fazer, denunciando todo tipo

de exclusão, segregação e escancarando as portas de nossas comunidades nas mais diferentes esferas para que as mulheres com deficiência possam escrever uma nova página em suas vidas. Devemos viver a alteridade onde o outro me faz existir, como bem

disse Frei Beto: “Quem, na cultura ocidental, melhor enfatizou a radical dignidade de cada ser humano, inclusive a sacralidade, foi Jesus. O/a sujeito/a pode ser paralítico/a, cego/a, imbecil, inútil, pecador/a, mas ele/a é templo vivo de Deus, é imagem e semelhança de Deus”. Feliz dia de todas as mulheres. **ec.**

Enoque Rodrigo de Oliveira Leite e Gabriela Leite (esposa)
Pastor na 3ª Região Eclesiástica

Igreja Metodista implanta trabalho social com adolescentes e jovens

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5.16)

A Igreja Metodista em Marcos Roberto (IMMR), na cidade de Campo Grande (MS), iniciou dia 4 de fevereiro um Projeto Social voltado para a formação de jovens e adolescentes. Criado e denominado por membros da IMMR de Mens Sana in Corpore Sano (Mente sã num corpo são), o projeto tem como objetivo proporcionar aos/as adolescentes e jovens do bairro e região qualificações profissionais nas áreas de Auxiliar Administrativo, Manutenção em Microcomputadores e Elétrica Básica. Os cursos acontecem nas dependências da Congregação Metodista no Aimore 2.

Os cursos mencionados são disponibilizados à sociedade de forma exclusivamente gratuita para famílias de baixa renda, sendo necessário que todos/as os/as alunos/as estejam matriculados/as e frequentando regularmente a escola. Os/as facilitadores/as são membros da IMMR e trabalham voluntariamente no projeto. No ato da inscrição para os cursos oferecidos, os/as responsáveis que demonstraram abertura a um acompanhamento familiar preencheram um formulário disponibilizado pelo Ministério da Família, para que, além do social, a Igreja possa oferecer um trabalho pastoral junto às famílias dos/as alunos/as, e assim fortalecer e ampliar o vínculo iniciado através do projeto.

Neste ano o projeto conta

com o apoio de uma empresa local, que trabalha diretamente na área de Tecnologia da Informação e disponibilizará vagas de emprego no Programa Jovem Aprendiz 2017 para os/as alunos/as que se destacarem no decorrer dos cursos.

Raízes Wesleyanas

Através da leitura do Evangelho e dos Documentos do Metodismo, a IMMR compreende que é chamada a si-

grados na vida do/a cristão/a metodista. Ato de piedade são ações que levam ao crescimento espiritual (leitura bíblica, participação nos sacramentos, oração individual e comunitária, jejuns...). Ato de misericórdia englobam todas as atitudes derivadas da comunhão com Deus, em favor e amor ao próximo, buscam a promoção da vida e da justiça social.

É por meio do encher-se na



CPUs sendo entregues para a realização dos cursos profissionalizantes.

nalizar o Reino de Deus em meio à sociedade. Dessa forma, a comunidade de fé visa alcançar o ser humano em sua totalidade a partir das Escrituras e das raízes wesleyanas, em sermões e estudos em que se enfatiza a importância do resgate e vivência dos atos de piedade e atos de misericórdia; movimentos que simultaneamente devem estar inte-

presença de Deus e do esvaziar-se no serviço ao próximo, que a IMMR busca se firmar como uma comunidade de “Discípulas e Discípulos nos Caminhos da Missão produzindo frutos de uma vida santificada”. **ec.**

Pastor José do Carmo da Silva
Igreja Metodista em Marcos Roberto – Campo Grande (MS)

A água é um recurso natural de valor imensurável; vital para o equilíbrio dos ecossistemas e para a manutenção da vida. Dois terços da terra são compostos por água, dos quais 97,5% são água salgada e estima-se que somente 0,77% esteja disponível para o consumo humano. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) estimam que cerca de 748 milhões de pessoas não possuem acesso de forma

para a questão da água. Leia no site da Sede Nacional em www.metodista.org.br o documento na íntegra.

Em 2017, as discussões serão sobre a “água residual”, aquela resultante de algum processo, como o industrial, e que geralmente pode ser reutilizada para fins que demandem menos qualidade. O tema deste ano nos traz à memória que mesmo a água residual, quando reutilizada, pode servir, por exemplo, como refrigério, resfriando

A água na Bíblia

Sabemos que a água é citada nas Escrituras Sagradas desde o seu início. “*E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas*” (Gênesis 1.6). A água sempre esteve presente na vida do povo. Ela está no dilúvio, com Noé (Gênesis 7.17); na saída do povo do Egito, quando a água do rio se transforma em sangue (Êxodo 7.17), e quando ela se torna um obstáculo para o povo, na forma de mar (Êxodo 14.16). A

cerca de 70% do nosso corpo é formado por água, e alguns/as especialistas dizem que é necessário bebermos em média dois litros de água por dia.

Jesus se identifica com a água como o elemento que traz vida, mata a sede, refrigera. Convertendo com a mulher samaritana, Ele diz que é possível beber desta água, através Dele. Água que refrigera a alma. A mulher samaritana possuía uma alma triste. Abatida pela solidão, pelo pecado, pela discrimina-

a sede, ficou junto a Jesus. Ela seguiu para os seus levando as boas notícias de perdão e salvação, com a água viva no seu coração, na sua alma.

A Bíblia termina afirmando que é desejo de Deus que no Seu Reino não haja água na forma de mar – caos, obstáculos (Apocalipse 21.1). Não pode haver água na forma de lágrimas nos olhos dos/as servos/as deste Reino – tristezas e falta de esperança (Apocalipse 21.4). Entretanto, deve haver e sempre haverá um



sustentada à água potável no mundo e aproximadamente 1,8 bilhão de pessoas utilizem água contaminada. Tudo indica que uma grande parte da população mundial está sujeita a contrair doenças que podem, inclusive, levar à morte.

Pensando nesses números, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou, no dia 22 de março de 1992, o Dia Mundial da Água. A ideia era chamar a atenção do mundo sobre a importância da água doce e para defender o seu uso sustentável. A cada ano um tema diferente relativo à água é escolhido, com o objetivo de promover vários eventos sobre o mesmo enfoque no mundo todo. A ONU divulgou também, no mesmo dia, um importante documento: a “Declaração Universal dos Direitos da Água”. Este texto apresenta uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos/as governantes/as

equipamentos industriais, etc.

As indústrias, os fabricantes de bebidas (refrigerantes, cervejas, entre outras) – nocivas à saúde humana e, ainda, com teor alcoólico, nocivas à nossa fé – será que usam a água com noção de sustentabilidade? Utilizam a água para fabricarem “refrigerantes” que prometem nos “resfriar” num país tropical. Induzem o ser humano a pecar gastando de forma dissoluta, se embriagando e estragando a saúde. Induzidos pela mídia, nós raramente encontramos uma família que zele pelos recursos naturais e que procure beber menos refrigerantes, sucos industrializados, cervejas, em vez de mais água. Água criada por Deus. Aí sobram “latinhas e garrafas pets” nos rios, e a saúde e a dignidade humana são prejudicadas.

ideia de refrigério já está presente nos salmos – “*Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma*” (Salmo 23.3a). O salmista percebeu que, em meio aos momentos de “clima quente” em nossa vida, recebemos o refrigério que vem

“Bebendo desta água, deixaremos nossos cântaros que carregam medos, pecados e seguiremos saciados por Jesus”

do Senhor, assim como a água nos refrigera. Refrigério que vem atrelado, segundo o salmista, “às águas de descanso”. Quando o nosso corpo desfalece pelo cansaço e pelo calor diário, um belo copo de água fresca tem o poder de renovar as nossas forças. Sabe-se que

ção, sua alma devia queimar sob o fogo do ódio, do rancor, da mágoa. O perdão, oferecido por Jesus, fez com que ela fosse refrigerada; assim, descansou dos seus pecados e caminhou livre dos fardos para contar aos/as seus/as conterrâneos/as, que por certo a discriminavam e a acusavam, que havia sido perdoada. O texto de João 4, ao narrar esse fato, diz que a mulher voltou para a cidade sem o cântaro. Ela deixou o cântaro pesado junto ao poço e levou para os seus a água viva. Ou seja,

o próprio Jesus. Que associação linda Jesus usa com a água - capaz de transformar corações e refrigerar almas. O evangelista João, sabiamente, nos deixa este detalhe do cântaro. Ficou junto ao poço. O recipiente, que levava diariamente uma água incapaz de matar definitivamente

rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro – alegria e paz (Apocalipse 22.1). Pela fé, através de Jesus Cristo, é possível experimentarmos desta água hoje, aqui, neste mundo. A água deste rio da vida. Bebendo desta água, deixaremos nossos cântaros que carregam medos, pecados e seguiremos saciados/as por Jesus, que nos oferece a água viva. “*Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva*” (João 7.37-38).

Que o Senhor Deus nos abençoe com o refrigério. E quando nos sentirmos cansados/as das lutas da vida ou tentados/as a não usarmos a água que foi criada por Deus de forma adequada, que possamos aceitar o convite de Jesus e recebermos dele o manancial de água viva!

Com minhas orações. **ec.**

Crianças seguindo os passos de Jesus

Uma conversa com pais e educadores/as

No livro “Os horizontes espirituais da criança” (Editora Vida), a autora, Cheri Fuller, nos ensina que a experiência com Deus é algo estimulável aos pequeninos e pequeninas. Ela fala de atividades simples, como a observação da natureza, para gerar um espírito de admiração e maravilhamento das crianças para com Deus, estimulando sua curiosidade natural para buscá-Lo e conhecê-Lo.

As crianças estão em uma fase de vida na qual mais abertamente os seres humanos procuram modelos. Elas imitam nossas palavras, nossos gestos, seguem nosso modo de pensar e procuram, como um espelho, reflexos do que serão. Até que desenvolvam plenamente suas habilidades e capacidades, a imitação é um poderoso meio de aprendizado. Logo, a responsabilidade por esses modelos de

influência, por parte dos seres adultos, é imensurável.

Provérbios 6.22 fala da experiência das pegadas, ainda que não use esse termo: “*Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velha, não se desviará dele*”. Gostaria de explorar nossa tarefa de ajudar as crianças a seguir as pegadas de Jesus utilizando essa figura de linguagem. Que ela nos inspire na geração de caminhos bons para que elas trilhem essa jornada.

Pegadas

Acredito que toda criança já tenha brincado de seguir as pegadas de alguém quando andando numa estrada de chão ou na areia de uma praia. Que tarefa difícil! As pernas dos/as adultos/as são muito grandes e dificultam esse processo. Elas se frustram logo, porque não são grandes o bastante. Eu me

lembro da experiência de Jacó voltando ao encontro do seu irmão, quando ele diz que ficará atrás de todo o povo, seguindo no passo das crianças e dos animais (Gn 33.14). Para que todas as pessoas e rebanhos cheguem ao destino, é preciso mudar o ritmo para que os/as mais frágeis possam se adaptar.

Como Jesus ensina as crianças?

Em Mateus 18, Jesus chama uma criança e coloca-a no centro de uma roda de conversa com Seus discípulos. É um momento de ensino fundamental – a criança aprende quando é colocada como protagonista, quando suas posturas e ações são levadas em con-

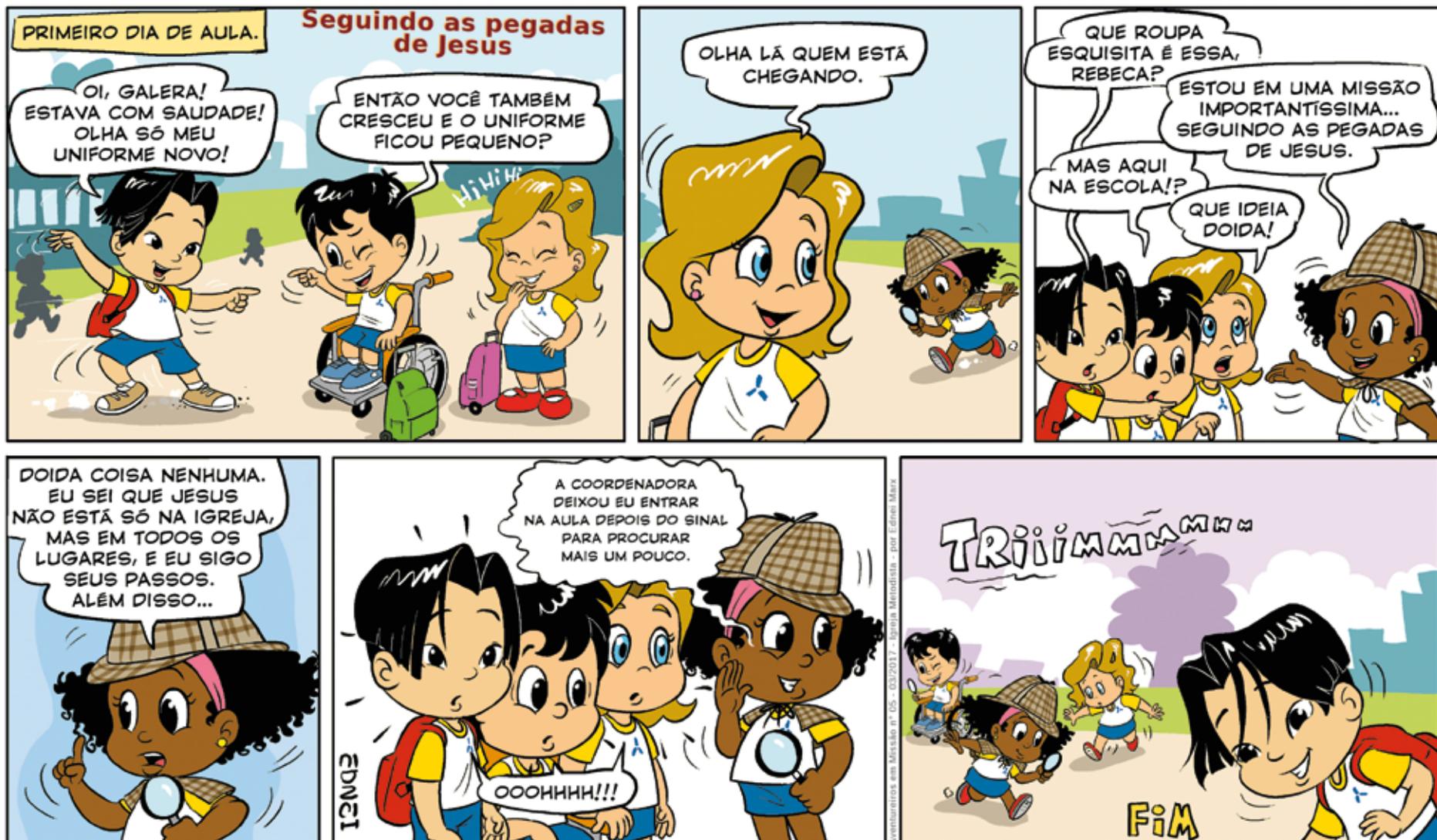
ta. No processo do discipulado, tenho ouvido dos/as líderes de crianças como o momento de partilha nos grupos pequenos é inspirador e o quanto eles/as aprendem com as crianças.

E olha que as perguntas não são simples. Certa vez, uma delas perguntou: “Deus ama a todos, não é? Sim, Ele ama. Quando a gente pede perdão pelos pecados, Ele perdoa, certo? E se o diabo se arrepender, Deus perdoa ele?”. Essas perguntas não são um fim em si mesmas. Elas apontam para os modelos que as crianças buscam, para o tipo de perdão que elas mesmas precisarão praticar ao longo da vida, começando hoje, quando não poucas entre elas sofrem todo tipo de injustiça, abuso e violência. Aprenda a diminuir seu ritmo para ouvir as crianças. Facilite a elas as passadas no caminho da fé.

Dê a elas oportunidades de protagonismo. **ec.**



Equipe do DNTC



13 a 16 de junho
Sesc Aracruz

Encontro Nacional

de Pastoras e Pastores

Discípulas e Discípulos

nos caminhos da missão

**“Se vocês permanecerem firmes na minha
palavra, verdadeiramente serão meus discípulos”**
João 8.31



Informações:
www.metodista.org.br
11 2813-8600

Organização

